

Arrecadação

No mês de novembro, as receitas próprias do município – tributos municipais – apresentaram redução de 7,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. No ano, o valor arrecadado com esses tributos totaliza R\$ 8,4 bilhões - R\$ 283 milhões a mais do que o arrecadado no mesmo período de 2014 (3,5%).

O principal imposto próprio municipal (ISS) apresentou, em novembro, arrecadação de R\$ 486,4 milhões – em uma redução de 9,5% relação ao mesmo período de 2014. Neste particular, vale recordar que em novembro de 2014 houve arrecadação expressiva com o PPI (Programa de Pagamento Incentivado) do ISS – Uniprofissional. No entanto, observando-se o acumulado do ano (Jan-Nov), o tributo apresenta crescimento na casa dos 6,0%.

Quanto ao IPTU, a arrecadação de R\$ 116,0 milhões representou elevação de 0,7% em relação a novembro de 2014. No que tange ao acumulado do ano, o tributo atingiu R\$ 2,3 bilhões – o que representa 2,0% de aumento em relação ao mesmo período de 2014.

A arrecadação de ITBI é reflexo da acomodação do mercado imobiliário. No mês de novembro foram arrecadados R\$ 57,5 milhões – 8,0% inferior ao montante obtido em novembro de 2014. No acumulado do ano, a arrecadação de R\$ 590,8 milhões foi R\$ 66,9 milhões inferior àquela obtida do mesmo período de 2014 (-10,2%).

As receitas arrecadadas por outros entes e repassadas ao Município pela repartição constitucional (Receitas Transferidas) acumularam, no período de janeiro a novembro de 2015, R\$ 5,0 bilhões – representando crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2014. Como se tem destacado, todas as rubricas apresentam variações que refletem, basicamente, a redução no nível de atividade econômica em curso no Brasil. No caso específico dos royalties vale o observado nos meses anteriores: a trajetória negativa se deve à queda do preço do petróleo já constatada desde 2014.

R\$ Milhares (nominais de cada ano)

Arrecadação da Fazenda Municipal	Nov/14	Nov/15	Var. %	Jan - Nov		Var. %
				2014	2015	
TOTAL	1.127.104	1.071.373	-4,9%	12.967.581	13.403.923	3,4%
Receitas Próprias	737.525	684.751	-7,2%	8.115.174	8.398.522	3,5%
ISS	537.580	486.410	-9,5%	4.916.110	5.199.203	5,8%
IPTU + TCDL	115.079	115.828	0,7%	2.240.414	2.282.625	1,9%
ITBI	62.553	57.535	-8,0%	657.694	590.811	-10,2%
COSIP	17.402	17.953	3,2%	213.393	226.147	6,0%
Outras Taxas	4.910	7.024	43,1%	87.564	99.737	13,9%
Receitas Transferidas	389.579	386.622	-0,8%	4.852.408	5.005.401	3,2%
ICMS Líquido	139.984	145.158	3,7%	1.641.568	1.721.097	4,8%
FUNDEB ⁽¹⁾	159.595	160.505	0,6%	1.928.818	1.964.880	1,9%
IPVA Líquido	12.615	9.613	-23,8%	486.736	528.526	8,6%
Royalties	23.982	22.398	-6,6%	230.110	192.283	-16,4%
FPM Líquido ⁽²⁾	17.743	15.129	-14,7%	184.514	172.044	-6,8%
Salário Educação	29.703	28.668	-3,5%	324.295	376.190	16,0%
Outras ⁽³⁾	5.956	5.151	-13,5%	56.368	50.381	-10,6%

(1) Fundo composto por 20% dos seguintes impostos e fundos: ICMS, IPVA, ITD, ITR, IPI-EXP, FPE, FPM e Seguro Receita.

(2) Fundo composto por 23,5% da arrecadação do IPI e do IR, sendo 10% do montante distribuído às capitais.

(3) Refere-se ao IPI-EXP Líquido, CFEM (Compensação Financeira pelo resultado da Exploração de Recursos Minerais), Seguro Receita - L.C. 87/96 (Lei Kandir), FEX (Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações), CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre combustíveis), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras incidentes sobre o ouro) e ITR (Imposto Territorial Rural).

Os dados contidos neste boletim são provenientes do sistema gerencial da Secretaria de Fazenda e representam, portanto, uma prévia do resultado oficial fornecido pela Controladoria Geral do Município (CGM).